

Ata da Reunião do Conselho da UMAPAZ

Ata de reunião do Conselho Participativo e Consultivo da Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz- UMAPAZ – da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura do Município de São Paulo, realizada no dia 17 de setembro de 2018 das 10:55 H na Sede da Umapaz, à Av. IV Centenário, 1268, portão 7-A do Parque Ibirapuera, São Paulo, SP, Brasil. A reunião foi Presidida pela diretora da UMAPAZ, Meire Aparecida Fonseca de Abreu, secretariada por Ieda Januário Varejão da equipe do Gabinete da UMAPAZ e contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Meire Aparecida Fonseca de Abreu, Adão Luiz Castanheiro Martins, Ademar Bueno, Estela Maria Guidi Pereira Gomes, Lara C. B. Freitas, Cristina Maria Amorim Moreno.**

Pauta reunião:

- Informar o andamento das atividades da UMAPAZ.
- Ações descentralizadas p/ subprefeituras e parques.
- Planetário do Carmo.

Meire: Acesso ao planetário na própria Zona Leste é difícil, trabalho de mobilização para otimizar. Regimento válido até Maio ou Junho de 2019 (Atual gestão do Conselho encerra-se nesse período). Propõe já agendar a próxima reunião até o final do ano. Mudança de secretário e equipe, com entrada do Eduardo de Castro, do chefe de Gabinete Rodrigo Ravena e Secretario Adjunto Ricardo Viegas me mantiveram no cargo. Pediram que colocasse a Educação Ambiental de maneira transversal para a cidade como um todo para fora da casa. Estamos quase batendo a meta de 100% para os 4 anos. Provavelmente dobraremos os atendimentos (foram apresentados relatórios de resultados janeiro/julho 2018). Estamos em todas as metas, estabelecemos parcerias de forma institucional: SME e AMLURB. Em parceria c/ a SME instituímos um GT por meio de portaria p/ realizar um curso certificado para capacitar os professores da rede. Recicla Sampa – AMLURB (Agencia de Limpeza Urbana) – sairá decreto p/sensibilizar os equipamento públicos inicialmente os prédios secretarias.

Ademar: Qual a possibilidade de levar p/ saúde e educação do Estado?

Meire: Sim, por meio de parcerias institucionais com público e o privado.

Ademar: No Hospital Pinel tivemos um projeto no qual plantamos mil árvores.

Meire: Temos uma meta dentro RECICLA SAMPA meta de plantio, peço para você entregar proposta. O viveiro Manequinho esta lotado de mudas.

Ademar: ONGS e Igrejas c/ escolas estaduais no centro, espaço muito bom para levarmos educação ambiental.

Meire: Temos edital de chamamento para credenciamento de palestrantes e oficinairos - pode indicar para os profissionais se credenciarem. Secretaria está passando por um período de reestruturação. Dificuldade no ano passado de ter o entendimento do papel da UMAPAZ na SVMA e na cidade. Tivemos um encontro de funcionários representativos p/discutir cada área. O Decreto já está tramitando, visando a mudança da nomenclatura de cargos (adequando-se à legislação estadual que regulamenta essa matéria) em função de impasse da aprovação da lei de quadro pessoal ficamos contando só com o pessoal efetivo. Colocamos especificamente qual a necessidade de cada departamento. O edital veio sanar uma parte desse déficit. A Concessão do Parque está parada, mas o prefeito vai dar continuidade. O "Campo Experimental" da Escola Municipal de jardinagem continua dentro da área da Concessão, mas não vamos perder esse espaço. Há a intenção de manter o Campo como área permeável, retirando as áreas construídas (galpões – salas de aula; banheiros; almoxarifados) - eles tem que aproveitar as áreas construídas que já existem p/compensar + ou – 200 m² em construções novas - precisamos do apoio do Conselho, de Parceiros, ONGS, Conselhos Regionais. Inicialmente o Campo estaria fora da concessão, porém após audiência pública o Viveiro Manequinho que também estava na concessão foi retirado - ficaram sem as áreas construídas do viveiro (que seriam demolidas) e o campo foi mantido p/ troca de área construída. O Campo possui dois galpões (salas de aula), 3 banheiros (apenas um em

funcionamento) e escritório/almojarifado. Tínhamos parcerias p/ fazer reparos/manutenção, inclusive com materiais já adquiridos com recursos de eventos.

Ademar: Quando será retomada a concessão?

Meire: ainda não temos data.

Ademar: Ficamos no aguardo para articular juntos.

Lara: A gente tem o problema do Campo, teve algum estudo de com alternativas que nos ajudem na negociação? Precisamos de estudos para alternativas por exemplo, em relação a rua.

Adão: Questão era em relação em a ser área construída ou área permeável ex: asfalto para troca.

Meire: +/- 220m²?

Adão: O que está em foco não é construir lá dentro, mas sim troca. Tem a área do autorama (estacionamento na entrada do parque – perto dos portões 3 e 4) que é do Estado e não pode ser incluído na concessão sem consulta e autorização do governo estadual. Estão refazendo o projeto, retirando essas áreas.

Lara pergunta quem esta fazendo essa consultoria (Esse trabalho de reformulação do Edital de Concessão)?

Meire: SMIT mais consultoria. Quando vieram fazer visitaram a UMAPAZ os levei ao Campo Experimental. E puderam ver as aulas práticas acontecerem. O campo existe há mais de 30 anos, foi sendo estruturado com as atividades oferecidas.

Adão: Viveiro Manequinho é uma área de produção de mudas (pode até receber atividades de educação ambiental e visitas monitoradas, mas não é sua atribuição principal). É um espaço com muitas pessoas trabalhando e onde circulam máquinas e veículos;

Lara: eu entendo o Campo pensado no macro, pensando futuro para se apropriar da produção local. O campo experimental é campo do futuro. Do ponto de vista técnico precisamos achar caminhos, quem é de fora não enxerga as possibilidades na hora " vocês não pensaram nisso ou aquilo". O nosso chão é a gente ter a clareza das possibilidades - ex: se for a questão de permeabilidade, temos as ruas asfaltadas no parque. Podemos usar os materiais para transformar em ruas permeáveis. A Secretaria de Serviços e Obras deve possuir planilhas, custos, normatizações a respeito disso.

Meire: Vamos fazer uma leitura novamente no edital - atualmente ele fala de ter área permeável.

Lara: Proponho fazer uma força tarefa técnica, sobre a legislação junto com a UMAPAZ, que tem os dados e daí construirmos um documento consistente para apresentar à sociedade civil e contrapor ao edital de concessão quando for apresentado novamente.

Meire: Proponho começarmos a fazer esse estudo imediatamente.

Lara: Estou aqui como conselheira. Tenho uma visão sistemática e do futuro.

Adão: Proponho criar um GT.

Lara: um advogado, um técnico e representantes da UMAPAZ.

Adão: Ana Maria já tem um material. A dúvida é se há a necessidade de demolir construções para fazer outras ou apenas desimpermeabilizar algum local (aí pode-se retirar asfalto de uma rua, não precisando demolir os galpões do Campo). Tem que estudar o "decreto" de tombamento do parque.

Meire: Se foi área permeável tirar uma rua.

Lara: temos de ver se a rua é fundamental. Ou se não é necessária, sendo necessária podemos mudar o material transformando num pavimento permeável;

Meire e Lara: GT focado com prazo para apresentar resultados.

Meire: temos 3 equipamentos da UMAPAZ além do prédio-sede - Planetário do Carmo, Planetário do Ibirapuera e EMA. O Campo não está citado como um equipamento da UMAPAZ em nenhuma legislação. É citado em processos de compras, em relatórios, mas não tem legislação que o cria. Há a possibilidade de no próprio decreto de reestruturação da secretaria sair a instituição do Campo Experimental como Equipamento da UMAPAZ.

Lara: Temos os documentos e registros de fotos aéreas?

Meire: Ana Maria achou Diário oficial antigo que cita o Campo. Mostrou os mapeamentos das ações descentralizadas de educação ambiental, CADES regional, DREs e outros. A Sonia contatou DPP e acatou as demandas. Falta a colocação das legendas no mapa.

Lara: Propõe que CADES Regional Vila Mariana entre não como demanda e sim como fortalecimento das ações.

Meire Além de a casa estar funcionando a todo vapor estamos com ações territorializadas.

Lara: Apresentou o projeto piloto de arborização urbana que está desenvolvendo na Vila Mariana – aplicando as informações do Manual técnico de arborização urbana da SVMA, adequados no projeto de saúde. “Estudamos o quadrilátero a partir dos 2 encontros fazendo o mapeamento das ruas para verificar onde podemos plantar. Chegamos a 80 árvores. As mudas serão fornecidas pelo Viveiro Manequinho Lopes. Fazemos o mapeamento junto com as pessoas da comunidade com supervisão da Priscila da SVMA, até chegar nas espécies gerando uma guia para e depois com a listagem com visto e com os tipos de árvores fazemos a votação com a comunidade para escolha das espécies a serem plantadas. Processo:” Antes, Durante e Depois” Cada casa recebe uma carta do prefeito regional. O intuito é ter menos perdas e fazer com que a comunidade e principalmente as crianças participem. O projeto ECOBAIRRO está participando de um edital internacional sobre aprimoramento da sociedade civil e municipalidade.

Meire: reforça a criação da GT e fica só aguardando a definição dos nomes. A Lara retornará com a indicação dos profissionais.

Data da próxima reunião: Será dia 26 de novembro de 2018 às 10:30 H, com a Produção do GT.